

## **ANÁLISE DO PADRÃO RÍTMICO ENVOLVIDO NA REALIZAÇÃO DE VOGAIS MÉDIAS EM VITÓRIA DA CONQUISTA/BA**

Audinéia Ferreira da Silva\*\*  
(UESB)

Vera Pacheco\*\*\*  
(UESB)

### **RESUMO**

Partindo da análise realizada por Oliveira e Pacheco (2006) de que as vogais médias baixas realizadas em Vitória da Conquista/BA carregam uma certa tonicidade e por isso constituem sílabas longas, o objetivo desse trabalho é inventariar os pés métricos envolvidos na realização das vogais médias baixas em posição pretônica. Os resultados encontrados mostram que o ritmo da fala dessa comunidade lingüística se caracteriza por pés métricos caracterizados por seqüências de sílabas longas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pés métricos. Vogais médias baixas. Sílabas pretônicas

### **INTRODUÇÃO**

O ritmo se refere a uma regularidade percebida nas unidades proeminentes na fala (CRYSTAL, 2000).

Cagliari e Abaurre (1986) afirmam que o ritmo pode influenciar processos fonológicos segmentais, como o abaixamento vocálico que ocorre em sílabas pretônicas em Vitória da Conquista/BA decorrente de regras de eurrítmia e da preferência pelo pé espondeu (seqüência de duas sílabas longas), como detectado por Oliveira e Pacheco (2006).

Partindo dos achados de Oliveira e Pacheco (2006), Silva e Pacheco (2007) avaliam a ocorrência dessas vogais em condição de Harmonia Vocálica e mostram que a harmonização observada é fortemente determinada pelas regras de eurrítmia.

---

· Trabalho vinculado ao projeto de pesquisa "Investigação fonético-fonológica das vogais médias abertas em posição pretônica na fala de Vitória da Conquista/BA", coordenado pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vera Pacheco.

\*\* Bolsista Fapesb. Aluna regular do curso de Letras, IV semestre. UESB – *Campus* de Vitória da Conquista

\*\*\*Orientadora. Doutora em Lingüística.

Com base nos achados de Oliveira e Pacheco (2006) e de Silva e Pacheco (2007), o objetivo do presente trabalho é determinar as regras de eurritmia da comunidade lingüística de Vitória da Conquista, identificando o número permitido de sílabas átonas que ocorre entre duas sílabas tônicas, bem como identificar outros pés métricos.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Para a realização deste trabalho foi utilizado o *corpus* coletado por Oliveira e Pacheco (2006). Esse *corpus* é constituído de entrevistas naturais, realizadas com três informantes de Vitória da Conquista, sendo duas (2) mulheres e um (1) homem. Cada entrevista tem aproximadamente 30 min. de duração.

Além das entrevistas, foram gravadas três seções do telejornal local, com média de duração de 17 minutos. Essas gravações foram feitas por um Software denominado *Sound forge* (cf. OLIVEIRA; PACHECO, 2006).

Para a análise dos dados foi feita transcrição ortográfica das entrevistas e do telejornal. Em seguida foram selecionadas palavras que possuíam vogal média tanto em sílaba tônica quanto pretônica, depois essas palavras foram transcritas foneticamente. Foram geradas, por meio de oitiva, as pautas acentuais de palavras isoladas, determinando o tipo de pé métrico.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Do ponto de vista fonético, segundo Cagliari (1991), duração ou mora fonética e mora fonológica constituem dois atributos silábicos diferentes. As moras fonéticas se referem às durações relativas das sílabas que podem ser átona ou tônica, enquanto as moras fonológicas se referem ao peso silábico e podem ser longas ou breves.

A alternância entre as sílabas longas e breves estabelece o pé fonético que, a depender do tipo de alternância dessas sílabas, pode ser

de diferentes tipos, como estabelece a métrica Latina: *espondeu* = duas longas, *troqueu* ou *coreu* = uma longa e uma breve; *dátilo* = uma longa e duas breves, *iambo* = uma breve e uma longa; *pirríquio* = duas breves; *anapesto* ou *antidátilo* = duas breves e uma longa; *tribaco* = três breves; *molosso* = três longas; *coriambo* = uma longa duas breves e uma longa; *proceleusmático* = quatro breves; *Antibáquio* ou *Palimbáquio*: duas sílabas longas e uma breve (CAGLARI, 2002, p. 35, entre outros).

Considerando-se os diferentes tipos de pés métricos, verifica-se que a emergência da vogal média baixa em posição pretônica estabelece o pé espondeu, como em [ kō ' lā ] (OLIVEIRA, PACHECO, 2006; SILVA, PACHECO, 2007), à semelhança do que ocorre em [ ' dō lā ], em que, verifica-se, segundo Wetzels (1992), um processo de neutralização das vogais médias em proveito das médias baixas. Segundo esse autor, essa neutralização é decorrente do condicionamento prosódico caracterizado como Abaixamento Espondéu. Assim, a ocorrência dessa vogal em sílaba pretônica caracteriza uma sílaba longa.

Além do pé espondeu, outros tipos métricos podem ser identificados em função da ocorrência da vogal média baixa em posição pretônica (Quadro 1).

Quadro 1 – Exemplos de pauta acentual de palavras com vogais médias baixas em posição pretônica

a) [kōmē'sā:]	f) [ākōmō'dādō]
b) [prō'zētōs]	g) [ī'tērē'sānt]ī]
c) [χē'fōrīmē]	h) [prō'sēsō]
d) [sēlē'sāw]	i) [nēsē'sarivō]
e) [mōvī'mētō]	

Obs.: ¯ = **sílaba longa**

˘ = **sílaba breve**

De acordo com as pautas acentuais apresentadas no quadro 1, verifica-se que as ocorrências de *a* e *d* constituem o pé métrico molosso, caracterizado por três sílabas longas. As ocorrências de *b*, *c*, *e* e *h* apresentam padrão de duração silábico típico do pé antibáquio, qual

seja, três sílabas longas e uma breve. As ocorrências de *f* e *g* apresentam a composição de um troque, uma sílaba breve e uma longa, e um antibáquio, duas longas e uma breve e, finalmente, a ocorrência em *i* se caracteriza pela composição de um espondeu, duas longas, e um troqueu, uma longa e uma breve.

## CONCLUSÕES

Considerando a caracterização métrica das palavras nas quais se observa o baixamento pretônico, verifica-se uma predominância considerável dos pés métricos que se caracterizam pela presença de sílabas longas: malosso e espondeu, preferência, portanto, dessa comunidade lingüística por sílabas mais longas.

## REFERÊNCIAS

- CAGLIARI, L. C.; **Dossiê Prosódia**. 2002 (ms).
- CRYSTAL, D. **Dicionário de Lingüística e Fonética**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000. 275.
- OLIVEIRA, J. N.; PACHECO, V. **Investigação da realização das vogais médias em Vitória da Conquista**. Vitória da Conquista: UESB, 2006. (Relatório de pesquisa)
- SILVA, A. F.; PACHECO, V. A relação entre harmonia vocálica e condicionamento prosódico na realização das vogais médias no dialeto de Vitória da Conquista – BA. In: \_\_ **Anais do II Seminário de pesquisa e Extensão em Letras (SEPEXLE)**, UESC, 2007.
- WETZELS, W. L. Harmonização vocálica, truncamento, abaixamento e neutralização no sistema verbal do Português. **Cadernos de Estudos Lingüísticos**, Campinas, n. 21, p. 25-58, 1992.